

PLANO DE ACTIVIDADES 2016

A Direção da PASC, após a tomada de posse, no início do corrente ano de 2016, identificou o conjunto de tarefas prioritárias, relacionadas com a implantação institucional e com a continuidade de compromissos anteriores e aprovou o modelo de intervenção cívica que considerou apropriado na nova fase de intervenção pública da Plataforma.

No que se refere às iniciativas de intervenção cívica, considerou-se que seria apropriado identificar um conjunto de “Causas”, contemporâneas e fulcrais para o desenvolvimento da sociedade portuguesa, e encetar actividades no contexto dessas referidas causas.

O Plano de Acção para 2016, inclui os seguintes pontos:

1. Consolidação Financeira da PASC
2. Captação de novas Associadas
3. Constituição do Conselho Superior
4. Código de Conduta
5. Observatório da Cidadania (continuação)
6. CAUSAS
 - a. Mar
 - b. Lusofonia
 - c. Cidadania Ativa
 - d. Administração Pública
7. Apoios, divulgação e colaboração em iniciativas das Associações membro.

Considera-se importante complementar a lista de actividades com elementos descritivos que identifiquem de modo mais objectivo as acções que se pretende levar a cabo.

Consolidação Financeira da PASC

É prioritário que, a par da quotização, se identifiquem meios de financiamento que garantam de modo sustentado a execução das tarefas administrativas de apoio, essenciais para a continuidade do exercício.

Assim a Direção identificou um conjunto de potenciais patrocinadores que, observados os princípios estatutários de autonomia e isenção, poderão contribuir para o financiamento corrente. Prosseguem contactos no sentido de concretizar o objectivo fixado.

Captação de novas Associadas

Na fase de institucionalização da PASC, não foi possível que um conjunto de associações que anteriormente eram suas intervenientes ativas, se tornassem associadas fundadoras. Para além de iniciativas e sensibilização para que essas associações adiram à PASC nesta nova fase, mantém-se o natural processo de obtenção de novos associados, observados os pressupostos da admissão.

Constituição do Conselho Superior

A orientação estratégica e a influência das personalidades que, fruto de uma persistente e reconhecida intervenção social e cívica, ajudaram a identificar a razão de existência da PASC, é fundamental para a sua consolidação. Nesse sentido a constituição do Conselho Superior é uma componente fundamental no arranque e na consolidação da credibilidade da PASC.

Código de Conduta

A elaboração de um Código de Conduta e de Boas Práticas é um requisito estatutário que importa dar cabal cumprimento, e que constituirá um referencial de atuação. A respetiva elaboração foi prevista no Programa de Cidadania Ativa, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian - EEA Grants.

Observatório da Cidadania (continuação)

Trata-se de uma iniciativa iniciada ainda na fase de instalação da PASC, anterior à eleição dos órgãos sociais, com a participação ativa da Universidade Europeia e, igualmente, com suporte do Programa de Cidadania Ativa, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian - EEA Grants. Dentro dos princípios inerentes aos Observatórios, importa dar continuidade à iniciativa.

CAUSAS

- **Mar**

Coordenação : Jorge Robalo

Participação : AORN, MIL, APE, GAMMA, GEOTA, AACDN, Confraria Marítima de Portugal

Visão

Transmitir à sociedade portuguesa a abrangência e potencialidades do hipercluster do MAR, com o principal objetivo de contribuir para a divulgação e enquadramento responsável das oportunidades de desenvolvimento económico e de aumentar o conhecimento das novas gerações de portugueses sobre o MAR e o seu hipercluster.

Missão e eixos de actuação

A **missão** consiste em desenvolver ações de criação de conhecimento sobre o hipercluster do Mar assente em **dois pilares** de atuação:

1. Conjunto de ações de esforço reduzido e de curto prazo com objectivo de divulgar o hipercluster do Mar e o impacto que este tem na nossa cultura e que poderá ter na nossa economia;
2. Ações infra-estruturais, de médio e longo prazo, com o objetivo de desenvolver eixos específicos do hipercluster do Mar. Dentro dos 12 eixos estratégicos identificados no relatório sobre o hipercluster do Mar (publicação de 17 de

fevereiro de 2009 da SAER), foram seleccionados como prioritários os seguintes :

a. Produção de Pensamento Estratégico

Na ausência dum pensamento estratégico nunca seremos capazes, enquanto Nação, de nos anteciparmos aos novos paradigmas da globalização e de potenciar ou minimizar os vetores que, numa análise SWOT, devemos ter em consideração e dos quais, em particular, destacamos:

- A centralidade de Portugal nas rotas da economia mundial;
- A dimensão da plataforma continental e as potencialidades que esta pode conferir ao renascimento português;
- A história de Portugal.

b. Investigação Científica, Desenvolvimento e Inovação; Ensino e Formação

O como fazer e o saber fazer pressupõe a existência de um sistema de constante criação de conhecimento assente numa forte cultura marítima e de um planeamento integrado e direccionado para um objetivo nacional comum e claro.

c. A Construção Naval

Um país com a plataforma continental, com a centralidade e com as condições geográficas, ambientais e climáticas de que Portugal dispõe não pode deixar de considerar o forte impacto económico que esta dimensão viabiliza. É ainda no nosso contexto atual uma grande oportunidade à revitalização da indústria naval, em toda a sua dimensão.

d. Ambiente e Conservação da Natureza

Nos dias de hoje é cada vez mais importante reforçar o conceito de responsabilidade civil e de “economias verde e azul”. Como tal, a integração desta mais-valia deverá obrigar os restantes grupos de trabalho a apresentarem propostas equilibradas considerando não só a mais-valia económica, como a preservação ambiental. É no equilíbrio entre ambas que devemos encontrar soluções vencedoras para todos. Importa não esquecer que “O oceano é uma oportunidade para todos mas também é propriedade de todos os habitantes no planeta”.

Actividade 2016

A concretização de iniciativas tão vastas e ambiciosas, requerem um horizonte temporal plurianual. Assim, circunscrevendo as iniciativas ao ano de 2016, prevê-se levar a cabo 2 iniciativas, uma no domínio cultural educacional e de desenvolvimento regional – Projecto Douro - e outra no domínio da indústria e da economia do mar – Indústria Naval Portuguesa – procurando uma clarificação nacional para o setor.

Ainda no corrente ano de 2016 prevê-se o lançamento de dois outros grupos de trabalho, um para o desenvolvimento do pensamento estratégico sobre o Mar e outro sobre a formação e qualificação de profissionais marítimos.

- **Lusofonia**

Coordenação : Renato Epifânio

Participação : MIL, Sphaera Mundi

IV CONGRESSO DA CIDADANIA LUSÓFONA

O Balanço da CPLP

20 anos após a sua criação

Sociedade de Geografia de Lisboa: 22 de Março de 2016

Universidade Lusófona: 23 de Março de 2016

Tal como os anteriores Congressos da Cidadania Lusófona, também o IV Congresso reuniu uma série de personalidades que, na teoria e na prática, muito se têm batido pelo reforço dos laços entre os países e regiões do espaço da Lusofonia – no plano cultural, desde logo, mas também nos planos social, económico e político. Como sempre, participaram uma série de Associações da Sociedade Civil, de todo o espaço da Lusofonia, para fazerem o balanço da CPLP: Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, 20 anos após a sua criação – tema geral do Congresso. Como resultou dos três primeiros Congressos, face à inércia dos diversos Governos, sempre mais preocupados com as próximas eleições do que com desígnios estratégicos, é à Sociedade Civil que cabe, em primeiro lugar, abrir este caminho da Convergência Lusófona. Apresenta-se o Programa do evento :

Programa

- 22 de Março
 - 14h: SESSÃO DE ABERTURA
 - Luís Aires Barros (Sociedade de Geografia de Lisboa)
 - José Dias Coelho (PASC: Plataforma de Associações da Sociedade Civil. Casa da Cidadania)
 - Renato Epifânio (MIL: Movimento Internacional Lusófono)
 - 15h: QUE BALANÇO DA CPLP?
 - Adriano Moreira, Ângelo Cristóvão, Domingos Simões Pereira e Lauro Moreira
 - 17h: PRÉMIO PERSONALIDADE LUSÓFONA 2015
 - Duarte de Bragança
 - 18h: APRESENTAÇÃO DA NOVA ÁGUIA 17
 - Com textos apresentados no III Congresso da Cidadania Lusófona
- 23 de Março
 - 09h: SESSÃO DE ABERTURA
 - Representantes da Universidade Lusófona
 - 10h: O BALANÇO DA CPLP PARA AS REGIÕES DO ESPAÇO LUSÓFONO
 - GALIZA: Associação Pró-Academia Galega de Língua Portuguesa
 - GOA: Casa de Goa
 - MACAU: Instituto Internacional de Macau
 - MALACA: Associação Coração de Malaca
 - 13h: INTERVALO PARA ALMOÇO
 - 14h: O BALANÇO DA CPLP PARA OS PAÍSES DO ESPAÇO LUSÓFONO
 - ANGOLA: Liga Africana | Casa de Angola
 - BRASIL: Conselho de Representantes de Brasileiros no Exterior

- CABO VERDE: Associação Caboverdeana
- GUINÉ-BISSAU: Associação Balodiren | Associação Posso
- GUINÉ-EQUATORIAL: Associação Fernando Pó
- MOÇAMBIQUE: Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora
- PORTUGAL: Associação do Idioma e Culturas em Português | Associação Pró-Cidadania Lusófona
- SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE: Casa Internacional de São Tomé e Príncipe
- TIMOR-LESTE: MIL Timor-Leste | SAPO Timor-Leste
- 18h: CONCLUSÕES
- **Moderações de Mesa:** Abel de Lacerda Botelho, Alarcão Troni, Alexandre da Fonseca, Annabela Rita, Eugénio Anacoreta Correia,
- Guilherme de Oliveira Martins, José Esteves Pereira e Mira Amaral.
- 20h: JANTAR DE ENCERRAMENTO
- 21h: FESTA DA LUSOFONIA

Até ao final do ano serão publicadas as Atas do Congresso na revista “Nova Águia”, prevendo-se também a disponibilização do registo video.

• Cidadania Ativa

Coordenação : Garcia Leandro

Participação : GEOTA; SEDES; APE; AAACM; AACDN; DARIACORDAR

- 1- A PASC teve a sua Assembleia Eleitoral em 16DEZ2015 tendo sido eleitos os seus primeiros Corpos Sociais.
- 2- A Cidadania Ativa está no centro de todas as Associações e Organismos da Sociedade Civil que desde janeiro de 2010 se foram integrando na PASC; inicialmente com 16 Associações, a PASC tem um conjunto de valências invejável em todas as áreas de atividade, mas todas coincidindo nesta (CIDADANIA ATIVA) como uma base que a todas congrega.
- 3- O que pode ser feito como CIDADANIA ATIVA em 2016? O mundo, a Europa e Portugal atravessam uma crise que só pode ser ultrapassada se se concentrar no Cidadão e na Sociedade um conjunto de atividades comuns; não respondendo o Estado completamente às necessidades da Sociedade Civil pode ser a PASC em nome desta a tomar a liderança deste processo.
- 4- Existem ações indispensáveis a este projeto :
 - A - Formação para a Cidadania, em colaboração, entre outros, com o IDN;
 - B - Segurança Individual e Coletiva, onde se pode trabalhar com a Autoridade Nacional da Proteção Civil, FSS e as Freguesias como base do Sistema Autárquico;
 - C - Problemas de saúde e alimentação dos Seniores muito isolados e das crianças com famílias problemáticas (sendo a sua educação um tema preocupante);
 - D - Integração de Minorias;
- 5- Isto em si parece muito óbvio, mas envolve todo um conjunto de programas e tarefas que terão de ser pensados de modo integrado e executados de modo descentralizado, mas cuidadosamente coordenado.

- **Administração Pública**

Coordenação : Luís Vidigal

Participação : APDSI; SEDES; APG; APE

A PASC - Casa da Cidadania, enquanto plataforma de associações da sociedade civil, elegeu a melhoria do funcionamento da administração pública, como uma das suas causas prioritárias, procurando com isso contribuir para o aumento da sua eficiência e eficácia.

Pela primeira vez na nossa democracia, o XXI Governo Constitucional colocou a modernização administrativa no segundo lugar da hierarquia do Estado, sendo por isso oportuno refletir sobre a estratégia de melhoria do funcionamento do aparelho do Estado e da melhoria dos respetivos processos.

Espera-se que a administração pública esteja cada vez mais centrada nas necessidades do cidadão e dos agentes económicos e que, através da utilização intensiva de tecnologias de informação e comunicação, se consiga alcançar serviços cada vez mais rápidos, inclusivos, transparentes e capazes de contribuir para o aumento da qualidade de vida dos cidadãos e para a dinamização do desenvolvimento da economia portuguesa.

Atividade 2016

Durante o segundo semestre de 2016 a PASC - Casa da Cidadania irá organizar uma conferência interassociativa, onde será feito o balanço da evolução atual da estratégia de modernização administrativa em Portugal, nas suas várias dimensões: Estruturas, Pessoas, Processos e Tecnologias, a nível central, regional e local.

Será igualmente efetuada uma tomada de posição representativa da sociedade civil sobre a evolução do aparelho de Estado e o seu papel na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e no desenvolvimento da economia.

Apoios, divulgação e colaboração em iniciativas das Associações membro

A PASC levará a cabo diversas iniciativas de amplificação de atividades das Associações membro.